



ANO: 18 Nº 23 2016.03.15

BOLETIM INFORMATIVO

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES
DOS SERVIÇOS GERAIS DA SAÚDE**

BIT S.G.S.

ÍNDICE

Mensagem aos Associados

A Voz dos Associados

Informações Relevantes

Assembleia Geral

CONTACTOS

DIRECÇÃO

Website: www.atsgs.pt

Telefone: 223 706 246

Tel: 917 269 203 – 917 269 211

Email: direccao@atsgs.pt

SEDE NACIONAL

Rua de Camões nº 99 -1º- D/T

Santo Ildefonso-4000-144-Porto

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 926 530 614

DELEGAÇÃO NORTE

Email: norte@atsgs.pt

Telemóvel: 917 269 337

DELEGAÇÃO CENTRO

Email: centro@atsgs.pt

Telemóvel: 917269138

DELEGAÇÃO SUL

Email: sul@atsgs.pt

Telemóvel: 917 269 134

MENSAGEM AOS ASSOCIADOS

“AGRADECIMENTO”

Prosseguindo a sua missão, visão, valores e objetivos e tendo em conta a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde, o Conselho Directivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde realizou no dia 28 / 11 / 2015 o seu XV aniversário com uma justa, simples e merecida homenagem aos seus fundadores, Serafim Moreira, Nelson Patrocínio, António Pinto, António Carvalhosa, Margarida Mendes, Vítor Coelho, Idalina Pereira, David Vieira, Custódio Teixeira, Graça Rosa, António Realinho, José Rodrigo, Conceição Pinto e José Maria.

Foi um dia de reflexão, partilha de ideias e conhecimentos, reencontro de amigos, onde recordamos todos os momentos de sacrifícios pessoais e profissionais que levaram à criação da nossa Associação, muito reconhecida e respeitada ao nível nacional e internacional. Para todos fica a nossa gratidão e reconhecimento, assim como a homenagem da nossa memória.

Queremos continuar os valores morais e éticos, integrando-os no tempo e espaço em que estamos, mas para que as nossas intenções sejam totalmente conseguidas, é necessário e indispensável que o maior número de associados dê a sua colaboração, fazendo chegar até nós as suas opiniões, sugestões e tudo o acharem por conveniente, tendo como objetivo a resolução de problemas que tentaremos resolver com o maior esforço, celeridade, seriedade e responsabilidade.

Uma Associação, só tem razão de existir se tiver a participação ativa dos seus associados em torno de um ideal comum. Vamos continuar com a mesma determinação que tivemos até aqui, seguros de que esse é o único caminho para ir ao encontro daqueles que em nós confiaram, confiam e continuam a confiar.

Estamos empenhados para que a nossa associação continue a aproveitar as oportunidades do momento e encontrar novos caminhos de progresso e solidariedade com crescimento, valorização e fortalecimento do setor, cuja meta a atingir é o reconhecimento de funções e competências da nossa profissão, assim como a regulamentação da carreira de Técnico Auxiliar de Saúde pelos Ministérios da Saúde e das Finanças.

A razão da nossa existência, e das nossas funções, são imprescindíveis e fundamentais para um Serviço Nacional de Saúde credível e com qualidade para de todos que dele necessitam e que a Constituição da República Portuguesa assim o determina.

A Associação não é propriedade dos seus dirigentes, mas sim dos seus associados

O Conselho Directivo



A VOZ DOS ASSOCIADOS

“GERINGONÇAS E CARANGUEJOLAS”

O Solitário cá está novamente para alegria de uns e tristeza de outros, com as minhas críticas e conselhos, pois esta é a minha simples metodologia de comunicar, falando de coisas sérias, divertindo-me com as mesmas, como simples brincadeiras.

Não tenham medo, pois sou um espírito do bem e que só pretendo eliminar o mal e podem crer que esta é uma tarefa muito difícil. Como sempre gosto das críticas no sentido construtivo, assim como de deixar os meus conselhos.

Como tenho pouco tempo devido às minhas funções espirituais, São Pedro deu-me pouco tempo de dispensa e por isso vou começar com as minhas críticas, sugestões e conselhos.

Fiquei desapontado, triste, desiludido e amargurado por não ser um dos condecorados como fundador da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde. É certo que fisicamente não podia estar presente, mas em espírito isso foi possível. O tema era alicante “quando como e porquê”. No primeiro tema apresentado, não sei se devia rir ou chorar, não podia intervir, mas em termos bíblicos, fiz uma simples reflexão e pensei:

Meu Deus meu Deus, perdoai-lhes porque não sabem o que dizem e o mal que estão a fazer. Tantas imprecisões, falta de ideias de conhecimentos, de sintonia e arrogância, pois até pensei que aquilo era um encontro entre surdos e mudos, com todo o respeito que estes me merecem.

Abandonei o local triste e amargurado, apesar do grande respeito e consideração pelos colegas integrantes daquele painel com os quais me identifico.

Como sabem, uma das missões do solitário é de dizer coisas sérias a brincar e agora vou falar de frases muito na ordem dos dias que vivemos “geringonças / caranguejolas”.



Estamos na quaresma, mas o senhor dos passos ainda se julga primeiro ministro de Portugal, depois de o ter crucificado e levando-o ao calvário, deixando milhares de Portugueses na pobreza e miséria. Anda de toca em toca a reunir a sua ninhada com a bandeira nacional na lapela. Depois de ter vendido todas as mais valias de Portugal a preço de saldo. Os coelhos vivem em gaiolas e este bem precisa de uma, onde mais cedo ou mais tarde acabará por lá entrar.

O Sacadura abandonou o partido dos reformados dos agricultores, dos feirantes dos pescadores. Está desaparecido algures no fundo do mar num dos submarinos que comprou e dos quais ainda não deu contas. Cuidado Paulinho, pois o solitário está atento aos submarinos, chaimites e helicópteros, pois tudo pode ser irrevogável, mas nestes casos específicos e danosos tudo pode acontecer.

O Tone do burro e da carroça, mais parece o Zé do telhado roubando aos ricos para dar aos pobres bem acompanhado da Mendes, do Sousa e da Luísa lá vão navegando a caminho do cabo das tormentas. Será que o vão ultrapassar? Tudo é possível, pois nunca pensei ver um porco a andar de bicicleta, pelo que no actual contexto tudo pode acontecer e nesse caso vocês serão uns grandes timoneiros/marinheiros. O Rebelo destronou o Silva. Espero que conduza o barco a bom porto e que a comunicação social o continue a bajular e a apoiar, pois se assim não for, irá suicidar-se num mergulho no rio Tejo. Pobre povo, pobre país, isto é a verdadeira geringonça e caranguejola.

Já me esquecia. Voltaram em força as jornadas e os congressos. A quem interessam estes eventos com tanta aldrabice e palhaçada? Aos Assistentes Operacionais não é de certeza. Deixo-vos um conselho: Tenham cuidado, pois o atualmente nada convida ao desperdício.

Vai também um recado para os directores da Associação: Tenham mais rigor e responsabilidade com a vossa presença nestes palcos. Não queiram ser farinha do mesmo saco. Deixem de frequentar estes circos, pois os palhaços e malabaristas astutos e brincalhões, vão levando a água ao seu moinho por caminhos perigosos e movediços, que mais dia menos dia, podem colocar em causa todo o respeito e credibilidade existente na nossa Associação. Evitem murros no estômago, que mais dia menos dia vão acontecer e que serão muito perigosos e dolorosos.

Dediquem-se em geral à valorização da nossa carreira e em especial à profissão de Técnico Auxiliar de Saúde e se este foi, é e será o vosso projecto, terão sempre o meu apoio, estima respeito e consideração. Pensem numa classe amordaçada, espezinhada e desrespeitada ao longo dos tempos e contribuam para a dignidade que a mesma merece. Não entrem nem conservem geringonças e caranguejolas. Há que dar um murro na mesa nas reuniões com os decisores e dizer com força e determinação, basta.

Caros amigos. Terminei o meu tempo, brevemente voltarei, até lá um abraço para todos, pois não vivo de ressentimentos, mas não me revejo nos falsos moralistas que tanto falam, nada dizem e nada fazem.

Oirátiles

“Manobras de bastidor põem em causa a implementação da carreira de Técnico Auxiliar de Saúde”

Ficou confirmado que, há alguns dias, foi catalogada pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) uma nova profissão com o nome de Assistente Operacional da Saúde. Esta iniciativa tem a clara intenção de deixar tudo como está, dando corpo, infelizmente, a algumas preocupações que deixei aqui em artigos anteriores.

De facto, existiu sempre o perigo de só poder transitar para Técnicos Auxiliares de Saúde uma pequena parte dos actuais Assistentes Operacionais, ressuscitando-se assim os antigos Ajudantes de Enfermaria, por motivos meramente economicistas, o que não corresponde aos anseios dos trabalhadores e muito menos às necessidades do Serviço Nacional de Saúde, para além de desnecessário dado que (mal ou bem), o conteúdo funcional dos TAS comporta todas as funções actualmente desempenhadas pelos Assistentes Operacionais, ex-Auxiliares de Acção Médica.



Agora, o que se perfila é bem pior. Em cima da mesa poderá estar o abandono do projecto dos TAS, deixando os profissionais já formados sem qualquer saída a não ser... Assistente Operacional. Da Saúde ou não. A questão é que os Assistentes Operacionais passando para TAS, devido à equivalência académica destes, deixariam de ser pessoal auxiliar, passando à condição técnico-profissional, logo com um incremento salarial que não é de desdenhar. O que não irá acontecer se passarem para Assistentes Operacionais da Saúde que é apenas uma mudança de parte do nome, além de uma clara aposta em manter a desqualificação e desvalorização salarial destes trabalhadores

Com esta cosmética, o Governo resolve, a custo zero, um problema que se arrasta há longos anos: cumprir as decisões no plano da União Europeia que exige, devido aos acordos de Schengen (livre circulação de trabalhadores), a catalogação de todas as profissões.

Para além disso, o Governo evita também valorizar carreiras, já que são conhecidas declarações segundo as quais as mesmas só serão objecto de revisão lá para 2018.

Não será alheio a tudo isto o facto de o Ministro da Saúde não ter respondido ainda ao pedido de reunião feito pela ATSGS logo a seguir à sua tomada de posse. Tão pouco respondeu à Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais que só conseguiu a marcação de uma reunião, que se realizará (espera-se) no dia 22 deste mês, após a aplicação da receita do costume – acção de luta com ocupação das instalações do Ministério da Saúde, no passado dia 4. Até agora só dialogou com médicos e enfermeiros e, ao que se diz, pouco.

Este rumo de acontecimentos levanta várias interrogações: o que acontecerá à profissão de TAS pela qual tanto lutámos? E aos TAS que já saíram das escolas? Quem transita para Assistente Operacional da Saúde, só os AO que desempenham as funções dos ex-Auxiliares de Acção Médica ou todos (motoristas, telefonistas, operários, etc.)? Será criada uma carreira específica na Saúde para os AO da Saúde? Mantem-se o cenário da existência de equipas de prestação de cuidados de saúde em que uns são licenciados e outros só possuem a escolaridade obrigatória?

Após a extinção das carreiras dos serviços gerais em 2008, novo ânimo se ergueu em 2010 aquando da catalogação da profissão de TAS. Corremos agora o risco de vermos frustradas as expectativas então criadas.

Neste contexto, é necessário, imperioso e urgente que se insista no diálogo com o Ministério da Saúde e, sobretudo que os trabalhadores sejam informados de toda esta trama, mobilizando-os para acções de luta e criando uma ampla frente que inclua todos os actores interessados (escolas, alunos, profissionais), aproveitando o quadro parlamentar muito mais favorável que resultou das últimas eleições legislativas.

Nelson Raleiras

INFORMAÇÕES RELEVANTES

“XVI CONGRESSO DOS ASSISTENTES OPERACIONAIS / TÉCNICOS AUXILIARES DE SAÚDE”

Tendo em conta a sua missão, visão, valores e objetivos, a formação insere-se na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.

Neste contexto a Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde patrocina como habitual o XVI Congresso dos Assistentes Operacionais / Técnicos Auxiliares de Saúde, a realizar no dia 02 / 04 / 2016 no Fórum da Maia., pelo que contamos com a vossa adesão e participação neste relevante e importante evento de carácter formativo, podendo inscrever-se para o efeito no nosso site em www.atsgs.pt



O Conselho Directivo

“TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE”

Na sequência da nossa persistência, reuniões efetuadas, acordos assumidos, assim como a publicação em Diário da República do perfil e referencial de Técnico Auxiliar de Saúde, finalmente o Ministério da Saúde assumiu e reconheceu a importância e relevância da criação desta carreira.



Foi transmitido à Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, o entendimento de que no atualmente, existem condições para o efeito, encontrando-se em curso negociações entre os Ministérios da Saúde e das Finanças, para apresentação de uma proposta final de carreira à Associação e Sindicatos.

O Conselho Directivo da Associação Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, recebeu esta informação com muito agrado, comprometendo-se a continuar as reuniões e negociações com as várias entidades envolvidas, pela criação desta nova carreira o mais breve possível, que muito dignifica, reconhece e valoriza as funções de carácter técnico e específico que os trabalhadores dos serviços gerais exercem nas instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.

No ano de 2008, o Conselho Directivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, inciou este processo na Administração Central do Sistema de Saúde, Ministério da Saúde e Administrações Regionais de Saúde e só o daremos por terminado quando da sua conclusão, regulamentação e aplicação.

Para conhecimento, informamos que no dia 14 / 04 / 2016, o Conselho Directivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, tem agendada uma reunião no Ministério da Saúde. Em tempo oportuno, voltaremos a dar notícias das negociações em curso.

O Conselho Directivo

APOIO JURÍCO

A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, dá apoio Jurídico gratuito aos seus Associados, quando solicitado ao Conselho Directivo. Para o efeito, os Associados deverão enviar os pedidos de apoio para a Sede Nacional na Rua de Camões nº 99-1º D/T, Santo Ildefonso, 4000-144- Porto.

CONTACTOS

Email: direccao@atsgs.pt

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 917 269 203 – 917 269 211 - 926 530 614



Os Serviços Jurídicos da nossa Associação, têm solucionado todos os problemas laborais que foram colocados, com elevado sucesso para os associados.

PROTOCOLOS

Veja no nosso site em www.atsgs.pt os protocolos existentes e acordados com Entidades nas áreas da saúde, lazer e seguros, dos quais resultam benefícios relevantes para os nossos Associados e seus familiares.

Para o efeito, só é necessário a apresentação do cartão de Associado da ATSGS.

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 12º dos Estatutos da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral, que terá lugar no dia **16 / 04 / 2016 às 08.30 horas** na sede localizada na Rua de Camões nº 99 – 1º D/T, Santo Ildefonso – Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Discussão e aprovação do Relatório de Contas de 2015 e parecer do Conselho Fiscal;**
2. **Outros assuntos de Interesse geral da Associação;**

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de um terço dos Associados, a Assembleia Geral terá início uma hora e trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

Serafim António Teixeira Moreira

O Presidente da Assembleia Geral



A GRANDEZA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO ESTÁ NAS TUAS MÃOS. TRAZ MAIS ASSOCIADOS..